

informe

INCA

INFORMATIVO INTERNO MENSAL
DO INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER
ANO XXVIII | Nº 434 | AGOSTO 2023

Não se engane

Adoçantes artificiais, como o aspartame, não são saudáveis, e INCA desaconselha o consumo

Pág. 7



E-MAILS INSTITUCIONAIS MIGRAM PARA O
GOOGLE E GANHAM NOVA PLATAFORMA

Pág. 6

CARTA AO LEITOR

O aspartame é um adoçante artificial usado em substituição ao açúcar. Seu uso, considerado inicialmente saudável, tornou-se popular em vários países do mundo. Contudo, a substância tem potenciais carcinogênicos, segundo a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês). O INCA possui assento na entidade e elaborou uma nota técnica se posicionando quanto ao assunto. O Instituto aconselha evitar o consumo e adotar uma alimentação saudável, ou seja, baseada em alimentos in natura e minimamente processados e limitada em produtos ultraprocessados. Leia a reportagem completa na página 7.

Na página 6, você conhece as novas ferramentas disponíveis após a migração dos e-mails institucionais. A adoção da plataforma Google Workspace tem uma série de vantagens, tais como integração e colaboração simplificadas, incluindo Gmail, Google Drive, Google Docs, Google Sheets, Google Slides e Google Meet. A matéria traz, ainda, a norma administrativa que padronizou a assinatura dos e-mails e explica, por exemplo, como o cargo deve ser descrito e a nomenclatura adequada para o espaço “área de lotação/unidade hospitalar”.

Os e-mails institucionais também são citados na reportagem da página 3, que trata da progressão e promoção funcional. Nela, é ressaltada a importância dos servidores estarem atentos ao correio eletrônico, meio pelo qual a Comissão para Análise de Promoção e Progressão na Carreira de Ciência e Tecnologia (CAPP) entra em contato com a força de trabalho. Recentemente, a CAPP publicou na intranet documento com perguntas e respostas sobre mudanças na progressão e promoção.

No campo da Pesquisa, o INCA foi o anfitrião do Single Cell Genomics – Latin America and the Caribbean, evento que contou com estudantes de diversos países e ofereceu curso de formação prática na análise de células únicas. A edição de 2023 abrangeu as mais recentes metodologias e aplicações para a análise de ácidos nucleicos (DNA e RNA) de células individuais ou únicas, que têm sido fundamentais para os estudos de genômica. Confira na página 5.

Boa leitura!

CURTAS

A Comissão Estadual de Residência Médica do Rio de Janeiro (Ceremerj) realizou encontro, no dia 31 de julho, no auditório do prédio da rua Marquês de Pombal.

Essa foi a primeira plenária presencial após a pandemia. Foram debatidos temas como o funcionamento do colegiado; as visitas aos programas de residência médica, e os editais dos processos seletivos, dentre outros. A temática da inclusão foi bastante discutida, principalmente o transtorno do espectro autista (TEA) nos novos diagnósticos e suas repercussões para as residências médicas no Brasil.



As licenças para capacitação no INCA são solicitadas, agora, via SouGov.br, com antecedência mínima de 60 dias do início do afastamento.

A Divisão de Desenvolvimento de Pessoas (DIDEP) avalia a documentação e, caso correta, instrui processo e emite parecer técnico. A Direção-Geral analisa a solicitação e a encaminha para Subsecretaria de Assuntos Administrativos do Ministério da Saúde, que delibera e envia para outras instâncias do órgão para decisão final. O servidor poderá usufruir da licença após a publicação em Boletim de Serviço.

+ MAIS NA INTERNET: Confira acesse tutorial em <https://drive.google.com/drive/folders/1LBRojdCzerk-E2cvCmC6mG1fZamRJ425>



O Ministério da Saúde definiu novas regras para afastamentos do País.

Dentre as principais alterações estão a subdelegação da autorização final para o secretário-executivo do órgão e a necessidade de o INCA submeter o processo para análise da Assessoria Especial de Assuntos Internacionais (AISA/MS) com antecedência de 20 dias em relação ao início da viagem. Para o cumprimento do prazo, é necessário o envio da solicitação à Divisão de Desenvolvimento de Pessoas para análise da documentação em 45 dias antes do afastamento, para regularização de eventuais pendências e para que o trâmite interno ocorra em tempo hábil.

+ MAIS NA INTERNET: Confira acesse tutorial em https://drive.google.com/drive/folders/1fZuxjDCEXv5LHYQgqZGZdoiQTLpVTWj0?usp=share_link



informe INCA

Ano XXVIII | Nº 434 | AGOSTO 2023
Instituto Nacional de Câncer

Praça Cruz Vermelha, 23
CEP. 20.230-130 | Rio de Janeiro - RJ
www.inca.gov.br

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pelo Serviço de Comunicação Social/INCA. Tiragem: 4.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Daniel Gonçalves (Agência Comunica). Revisão: Lana Cristina do Carmo. Colaboração: equipe Comunicação/INCA. Serviço de Comunicação Social (tel.: (21) 3207-5962): Marise Mentzinger (chefe), Adriana Rossato, Andrea Silva, Carlos Júnior, Carlos Leite, Daniella Daher, Elaine Oliveira, Eliana Pegorim, Fernanda Rena, Ingrid Trigueiro, Laís Fernandes, Luiza Real, Marcelo Chagas, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho e Ricardo Barros. Projeto Gráfico: Joaquim Olímpio (Agência Comunica). Diagramação e prod. gráfica: Igor Antunes Bessa (Agência Comunica). Impressão: WalPrint. Fotografia: Sarah Avelino (Agência Comunica), Carlos Leite e Ricardo Barros (INCA). Grupo de Comunicação Social: Alessandra Evangelista (Gestão de Pessoas); Angela Cõe e Raquel Santana (Coordenação de Assistência); Carolina Souza (INCAvoluntário); Érica Tavares (Ensino); Andréa Tofani (HC I); Débora Gonçalves e Micheli Souza (HC II); Maria Fernanda Barbosa (HC III); Lidiane Bastos (HC IV); Mônica Torres e Cecília Silva (Pesquisa); Ricardo Maceira (Afinca); Guilherme Costa (Planejamento); Pedro Guimarães (Assessoria de Imprensa); Cristiane Vaucher (Direção-Geral) e Alexandre Octávio (CONICQ).



Dúvidas sobre **novas diretrizes de progressão e promoção funcional** são esclarecidas na intranet

A progressão e a promoção funcional são um estímulo adicional para a formação acadêmica de mestres e doutores. E representam reconhecimento e valorização das competências técnico-científicas do quadro de servidores. Para ajudar a sanar dúvidas sobre como funciona o procedimento, a Comissão para Análise de Promoção e Progressão na Carreira de Ciência e Tecnologia (CAPP) publicou documento com perguntas e respostas sobre o tema na intranet. O texto esclarece, por exemplo, o que mudou efetivamente a partir da portaria INCA 471/2021, no que se refere à promoção funcional; como solicitá-la; e a diferença entre progressão (passagem do servidor para o padrão de vencimento imediatamente superior dentro da mesma classe) e promoção (passagem do último padrão de uma classe para o inicial da classe imediatamente superior).

O presidente da CAPP, Leandro de Souza Thiago, biomédico e tecnólogo sênior da Coordenação de Pesquisa e Inovação e também vice-presidente da Comissão de Carreira em C&T no INCA (CICET), revelou que uma das maiores dificuldades é o contato inicial com os servidores aptos à promoção. “A CAPP está enviando mensagem individualmente para cada pessoa e solicitando a documentação, embora não seja necessário aguardar essa busca ativa para encaminhar os papéis. Toda a comunicação é feita por meio do e-mail institucional e, por isso, é fundamental que o servidor o acesse com regularidade”.

Segundo Leandro, é preciso enviar o currículo atualizado, junto com os documentos comprobatórios específicos de cada carreira e das produções acadêmicas, de forma organizada e clara, para facilitar a análise, ao endereço se-capp@inca.gov.br. “O INCA é uma instituição de Ciência e Tecnologia com uma vasta pluralidade de saberes relevantes que estão a serviço da sociedade. Esperamos que o servidor, ao longo desse processo, possa se ver no espelho e se orgulhar de seu itinerário profissional e acadêmico”.

+ MAIS NA INTRANET: O documento com perguntas e respostas sobre progressão e promoção funcional e a lista de documentos comprobatórios de cada carreira, além de outras informações sobre o assunto, estão disponíveis em **Gestão de Pessoas > Desenvolvimento de Pessoas > Avaliação de Desempenho e Progressão > Progressão**.



Leandro Thiago (sexto da esq. para a dir.), presidente da CAPP, ressalta a importância dos servidores consultarem o e-mail institucional

Na foto acima, os seguintes integrantes da CAPP: Matheus Andrade Rajão (COPQI), Mariah Celestino Marcondes Brunow (AFINCA), Andréa d’Assunção Ferreira Montesso (Carreira de Gestão, Planejamento e Infraestrutura em C&T), Amanda dos Santos Medeiros (AFINCA), Alexandre Octávio Ribeiro de Carvalho (vice-presidente), Leandro de Souza Thiago (presidente), Paulo Roberto Lopes da Silva (COENS).

Demais membros titulares:

Secretária-executiva: Adriana de Souza Pereira.

Carreira de Pesquisa: Suse Dayse Silva Barbosa.

Carreira de Gestão, Planejamento e Infraestrutura em C&T: Luiz Eduardo Chauvet.

COAS: Rafael Tavares Jomar.

COGEP: Carlos Rodrigues Moreira.

COAGE: João Ricardo Vicente.

CONPREV: Marianna de Camargo Cancela.

Representantes Suplentes:

COENS: Luiz José Henrique Nogaroli Cavalcante.

COAS: Gabriela Baptista Vireira.

COPQI: Karina Lani Silva.

COGEP: Marcos Teixeira de Souza.

COAGE: Juliana de Miranda e Castro Arantes.

CONPREV: Maria Eduarda Leão Diogenes Melo.

Carreira de Desenvolvimento Tecnológico, Carreira de Pesquisa e CICET: Vago.

Para falar com a CAPP

E-mail: se-capp@inca.gov.br

Ramal: 6150 (secretaria-executiva)

Residentes de enfermagem fazem **treinamento para assistência em parada cardiorrespiratória**

A lacuna percebida em cursos de graduação com relação à atuação em situações de parada cardiorrespiratória motivou a Área de Ensino de Enfermagem, da Coordenação de Ensino (COENS), a promover, pela primeira vez, treinamento para os residentes de Enfermagem nesse procedimento. Foram cinco encontros, com cinco grupos de quatro integrantes cada, realizados de maio até julho.

Nas aulas, a enfermeira Cecília Gonçalves apresentou o carro de parada cardiorrespiratória, que é padronizado em todas as unidades do INCA, e ensinou a manipular o desfibrilador, montar equipamentos necessários para lidar com esse cenário e identificar arritmias. “Na abordagem prática, os enfermeiros são testados nos conceitos aprendidos e ganham mais agilidade ao desenvolver suas habilidades”.



Cecília Gonçalves (à dir.) ensina residente a lidar com paradas cardiorrespiratórias

A supervisora substituta da área, Raquel Ramos, afirmou que a proposta é que essa orientação seja anual para todos os residentes de enfermagem do primeiro ano do programa. “Na chegada deles, fizemos um levantamento das experiências na graduação e quase a totalidade não havia atuado em circunstâncias como essa. Considerando que a prática é fator determinante para o sucesso da reanimação do paciente, criamos a capacitação”.

REFLEXÃO

A importância da ética para um ambiente saudável

O trabalho é uma atividade na qual se constrói uma identidade e um modo de vida. Por isso, quando um agente público respeita o colega e o local onde atua, cultiva um ambiente ético e saudável. Para destacar a importância desse tema, a Comissão de Ética do Ministério da Saúde (MS) elaborou orientações no boletim informativo Ética também é Saúde, disponível na intranet. O texto ressalta ser fundamental prezar pela urbanidade, valores, hierarquia e individualidade, evitando discussões por diferenças políticas e religiosas, entre outras. Um local com desvios éticos pode ocasionar adoecimento do trabalhador e precisa ser corrigido.

A publicação cita o filósofo Kant, para quem nosso comportamento deve servir como exemplo universal para todos, sempre contribuindo para a dignidade, o decoro, o zelo, a eficácia, a cortesia e a consciência dos princípios morais que devem nortear o servidor. Além disso, os danos a qualquer bem do patrimônio não constituem apenas uma ofensa ao equipamento e às instalações ou ao Estado, mas a todas as pessoas de boa vontade que dedicam sua inteligência, seu tempo, suas esperanças e seus esforços para construí-los.

“Precisamos ter em mente que nós somos os nossos hábitos. Da mesma forma que para estarmos com a saúde em dia é necessário criar uma rotina de alimentação adequada e exercícios, com a ética não é diferente. Uma boa relação interpessoal se faz com práticas diárias. Um ‘bom dia’, um ‘obrigado’ ou um pedido de desculpas podem desenvolver seu condicionamento ético assim como uma caminhada aumenta seu condicionamento físico”, afirmou Thiago de Souza Cruz, presidente do Conselho de Ética no Rio de Janeiro.



Curso promove formação prática na análise de células únicas

Ter a oportunidade de construir habilidades tanto na geração quanto na análise de dados de células únicas foi o objetivo do *Single Cell Genomics – Latin America and the Caribbean*, realizado de 28 de julho a 4 de agosto. O INCA, por meio da Coordenação de Pesquisa e Inovação, foi o anfitrião do evento, que contou com a participação de 20 estudantes vindos de oito países da América Latina e de seis estados brasileiros, dentre eles uma aluna do Instituto. Também estiveram presentes uma equipe de 20 treinadores, assistentes e palestrantes do Reino Unido, Canadá, México, Colômbia, Chile e Brasil.

Alunos do Programa de Pós-graduação em Oncologia e do Programa de Bolsas em Pesquisa também integraram o grupo responsável pela capacitação, dando apoio à execução do curso. “Foram oito dias muito intensos, com troca de experiências com profissionais de vários lugares do mundo. Ao final do período de aprendizagem, os participantes receberam treinamento para desenvolverem domínio da escrita de projetos para levantamento de suporte financeiro”, relatou a pesquisadora Mariana Boroni, uma das organizadoras do treinamento.

O curso global foi promovido e subsidiado pela Wellcome Connecting Science, instituição inglesa, com apoio financeiro de empresas do setor. A edição de 2023 incluiu formação prática sobre as mais recentes



Capacitação ofereceu atividade prática em laboratório

metodologias e aplicações para a análise de ácidos nucleicos (DNA e RNA) de células individuais ou únicas (são termos relacionados à análise feita célula por célula), que têm sido fundamentais para os estudos de genômica, ramo da ciência que investiga o material genético que compõe os cromossomos de uma pessoa. Esse tipo de estudo tem relevância crescente para os avanços nas pesquisas oncológicas, o que motivou a parceria com o INCA. O público-alvo foi de cientistas em início e meio de carreira, estudantes de doutorado e pesquisadores de pós-doutorado de países latino-americanos.

Aplicação em diversas áreas

O conteúdo abordado tornou-se cada vez mais comum em diferentes segmentos, como medicina e agricultura. O sequenciamento de célula única pode ser usado para entender aspectos da biologia de um organismo, tanto na saúde quanto na doença, e os resultados desses estudos colaboram para a compreensão dos organismos como um todo. “Na pesquisa em câncer, as técnicas de sequenciamento de célula única permitem que os cientistas examinem células individuais dentro de um tumor, fornecendo uma clareza mais abrangente de seu desenvolvimento e progressão, e ainda podendo ajudar a identificar como os tumores podem ser tratados de forma mais eficaz”, explicou a pesquisadora Patrícia Possik, também organizadora do curso.

Embora haja um grande interesse e necessidade primordial de capacitação para tecnologias de célula única, frequentemente não há infraestrutura, financiamento e experiência prática suficientes para a aplicação desse conhecimento avançado na América Latina. “Esse curso oferece treinamento prático em laboratório e análise de bioinformática em tecnologias de célula única para contribuir com o incremento de capacidades na região”, concluiu Mariana Boroni.



Estudantes de diversos países participaram do evento



E-mail institucional do INCA passa por mudanças

O mês de agosto marcou a migração dos e-mails institucionais do Instituto para o Google e a implementação de uma abrangente plataforma de produtividade e colaboração. Antes das alterações, eram usadas ferramentas que não se conectavam, cada uma com finalidades específicas: e-mail, suítes de escritório (processadores de texto, planilhas e apresentações, como os constantes no pacote Office), videoconferência, armazenamento de arquivos e chat.

O chefe do Serviço de Tecnologia da Informação (SETI), Roberto Santos, explicou que esses recursos se mostravam problemáticos em termos técnicos e operacionais. “Eles não se integravam nem entre si, nem com outros sistemas. As atualizações para novas versões acabavam sendo complexas, exigindo um esforço considerável da equipe técnica. Os custos de manutenção eram significativos em comparação com as alternativas disponíveis no mercado. E não contribuía de maneira eficaz na execução das atividades”.

Com o objetivo de resolver essas questões, foi conduzido um estudo em que se chegou à decisão de adotar a plataforma Google Workspace. A mudança traz consigo uma série de vantagens, tais como integração e colaboração simplificadas, já que o serviço engloba uma ampla gama de ferramentas de comunicação, incluindo Gmail, Google Drive, Google Docs, Google Sheets, Google Slides e Google Meet. Isso promove cooperação em tempo real; acesso em qualquer lugar; armazenamento e gerenciamento por meio do Google Drive, que oferece espaço em nuvem para documentos, fotos, vídeos e outros tipos de arquivos; aprimoramento da comunicação pelo Gmail, dispositivo que dispõe de recursos avançados para organização, pesquisa e filtragem de mensagens, além do chat; mais segurança com a autenticação de dois fatores, criptografia e controles de compartilhamento de arquivos; redução da necessidade de manutenção de servidores internos; integração com outras ferramentas, simplificando, por exemplo, a implantação de ações de telessaúde; e atualizações contínuas, assegurando acesso às mais recentes funcionalidades e aprimoramentos de desempenho.

“A opção pelo Google Workspace tem o potencial de aumentar a produtividade, melhorar a parceria e sinergia, oferecer maior flexibilidade de trabalho e garantir uma segurança mais robusta. A expectativa do SETI é proporcionar aos colaboradores uma experiência mais integrada e efetiva na execução de suas atividades”, afirmou Roberto.

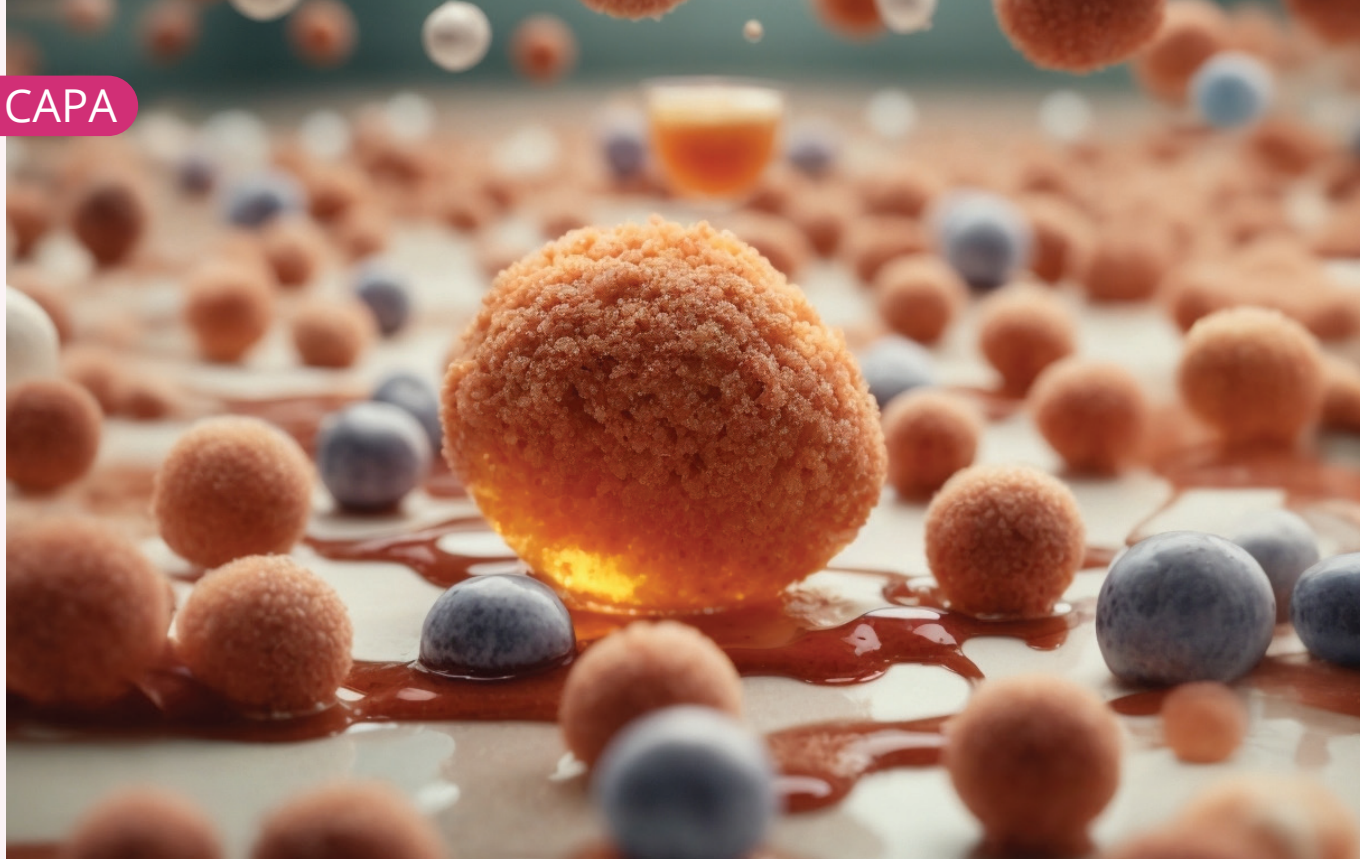
Assinatura padronizada

Em agosto, também foi publicada norma administrativa que padronizou a assinatura dos e-mails institucionais. A assinatura tem que conter nome completo, cargo, unidade, órgão e telefone do remetente. O cargo ou vínculo formal deve ser descrito de acordo com a nomeação em concurso público, designação em portaria, contratação e demais vínculos legais.

A descrição correta do cargo é responsabilidade do agente público. Os cargos de chefia pertencentes à estrutura regimental do INCA têm que ser informados conforme portaria de nomeação e utilizados no período do exercício de suas atribuições. O campo área de lotação/unidade hospitalar ou coordenação segue nomenclatura oficial disponível para consulta na intranet em “Aplicações Administrativas”, opção “Consulta de Centros de Custos”. Assinaturas fora do padrão podem impedir que a mensagem chegue ao destinatário ou gerar confusão para quem a recebe.

“O e-mail é considerado um documento oficial. Por isso, é recomendado evitar o uso de linguagem incompatível com uma comunicação desse tipo. Nesse sentido, todas as instituições da administração pública devem adotar um padrão de texto, daí a relevância de termos uma norma para esse fim”, avaliou Ricardo Barros, chefe do Serviço de Comunicação Social (SECOMSO) substituto, que elaborou a norma, com a colaboração da equipe da Comunicação Social e de profissionais do SETI, do Serviço de Controle Interno e Integridade e do Gabinete da Direção-Geral.

⊕ **MAIS NA INTRANET:** A norma administrativa Padronização de Assinaturas de E-mails do INCA está disponível em Comunicação Social/Normas e Documentos.



INCA desaconselha uso de qualquer tipo de adoçante artificial

A Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc, na sigla em inglês) publicou, em julho, estudos sobre os potenciais carcinogênicos do aspartame e derivados. O INCA, que possui assento na entidade, elaborou uma nota técnica se posicionando quanto ao assunto. No texto, é aconselhado “evitar o consumo de qualquer tipo de adoçante artificial e adotar uma alimentação saudável, ou seja, baseada em alimentos in natura e minimamente processados e limitada em alimentos ultraprocessados”.

Os resultados das avaliações da Iarc vão constar na Monografia Volume 134, classificando o aspartame no Grupo 2 B – possível carcinógeno para humanos. A análise foi veiculada na revista *The Lancet Oncology* e aponta risco de câncer hepatocelular: o trabalho concluiu que a ingestão de bebidas adoçadas artificialmente está associada ao desenvolvimento de câncer de fígado.

A relação entre o câncer e a substância aparece em outra pesquisa. O estudo mundial NutriNet-Santé, que ajuda a

entender como os alimentos afetam a saúde, demonstrou maior risco da doença, em especial do câncer de mama, nas pessoas que consumiam maiores quantidades de adoçantes artificiais (em particular, de aspartame), em comparação com os que não o adotavam na dieta.

Substituto do açúcar

Recentemente, a Organização Mundial da Saúde (OMS) editou diretriz recomendando que adoçantes não sejam utilizados como substitutos do açúcar. Esse posicionamento foi embasado pela ausência de evidências de benefícios em longo prazo no controle do peso corporal, bem como pelos prováveis efeitos indesejáveis decorrentes do uso prolongado.

O aspartame é um adoçante artificial usado desde 1980 e seu emprego tornou-se cada vez mais popular nas últimas décadas.

O motivo é o sabor doce sem calorias, o que foi considerado inicialmente saudável. No entanto, segundo orienta a Área Técnica Alimentação, Nutrição, Atividade Física e Câncer da Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV), com o dramático aumento da exposição da população a esses agentes, coincidindo com o crescimento da obesidade e das doenças crônicas não transmissíveis, é fundamental avaliar com cautela a utilização dessa substância.

A nota técnica foi elaborada em conjunto pela CONPREV e pela Coordenação de Pesquisa do INCA.

"INCA recomenda à população geral adotar uma alimentação saudável, ou seja, baseada em alimentos in natura e minimamente processados e limitada em alimentos ultraprocessados".
Trecho de nota técnica

INCA debate malefícios dos cigarros eletrônicos em congresso do Conasems

A Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco (DITAB), da Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev) participou do XXXVII Congresso Nacional das Secretarias Municipais de Saúde (Congresso Conasems), realizado de 16 a 19 de julho, em Goiânia. O tema deste ano foi *O SUS que falta no Brasil*. O evento contou com aproximadamente 11 mil inscitos e reuniu profissionais e especialistas do setor público, com o objetivo de discutir e promover estratégias para fortalecer o Sistema Único de Saúde (SUS).

O estande do INCA no encontro forneceu materiais das ações de monitoramento do câncer implementadas pela instituição e informações aos secretários municipais e demais congressistas sobre o Programa Nacional de Controle do Tabagismo (PNCT). A psicóloga da DITAB Vera Borges apresentou o workshop *Uso de cigarros eletrônicos e impactos no Brasil*.

“Abordamos os riscos à saúde associados ao uso de dispositivos eletrônicos para fumar e a ameaça desse tipo de produto aos avanços do país na Política, devido ao incentivo da utilização entre os adolescentes, o que pode significar a criação de uma nova massa de fumantes e, consequentemente, aumento de prevalência”, afirmou Vera Borges.

Tratamento do tabagismo

Ainda em julho, a DITAB participou ativamente de outro evento. Para conhecer o cenário de uso de ferramentas terapêuticas em apoio ao tratamento do tabagismo no Sistema Único de Saúde (SUS), a equipe da Divisão organizou a I Jornada On-line sobre Práticas Integrativas e Complementares no Apoio ao Tratamento do Tabagismo



Ana Paula Jacques, Lucas Cabral e Vera Borges (da esq. para a dir.) forneceram informações em estande

no SUS, realizada nos dias 5 e 6. O encontro teve cerca de 4.200 inscitos para assistir às apresentações – transmitidas pelo YouTube do INCA – de profissionais de saúde de diversos Estados do País.

Entre as principais palestras, destaca-se a do gestor Daniel Miele Amado, do Departamento de Gestão do Cuidado Integral do Ministério da Saúde, sobre a Política de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, que hoje oferece 29 tipos diferentes de cuidados ampliados à saúde da população, como auriculoterapia, homeopatia, acupuntura, fitoterapia, meditação, musicoterapia e reiki.

As práticas integrativas estão previstas no Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas do Tabagismo, que norteia as recomendações do tratamento a ser implementado nas unidades de saúde no Brasil.

“A complexidade da doença tabagismo exige ampliação da visão no sentido de explorar todas as abordagens que possam, de forma integrada e complementar, contribuir com modelos convencionais para o cuidado ao tabagista”, afirmou Vera Borges.



A Coordenação de Prevenção e Vigilância (CONPREV) promoveu oficina de integração com foco no planejamento anual, reunindo todas as suas áreas de atuação. O evento foi marcado por debates, troca de ideias e pela presença da ex-coordenadora da Conprev Gulnar Azevedo e Silva, que apresentou o tema Prevenção e vigilância do câncer no Brasil: principais desafios. A participação democrática foi reforçada como compromisso essencial, garantindo que as ações resultantes das palestras sejam acompanhadas por grupos técnicos multissetoriais, com revisões de status ao longo do ciclo anual. A busca por aprimoramento contínuo e efetivas estratégias de enfrentamento do câncer e de outras incertezas sociais foi um dos principais pontos destacados no encontro.

Conferência aprova propostas para **ampliar Cuidados Paliativos na rede pública**



Andrea Assis e Ernani Mendes, do HC IV, foram delegados na CNS e discutiram o tema do ano do INCA

Implementar a Política Nacional de Cuidados Paliativos, com garantia de financiamento, integrada às Redes de Atenção à Saúde e como componente de cuidado na Atenção Primária à Saúde. Essa foi a diretriz aprovada na 17ª Conferência Nacional de Saúde (CNS), realizada de 2 a 5 de julho, em Brasília. Também foram acatadas 17 propostas de implementação no Sistema Único de Saúde (SUS).

Entre as recomendações estão implantar, expandir, fortalecer e capacitar equipes multiprofissionais de atenção domiciliar; promover cursos sobre cuidados paliativos que incluam os agentes comunitários da saúde, enfatizando a rápida identificação dos pacientes elegíveis, e proporcionar oferta precoce diante do diagnóstico, além de priorizar e ampliar os cuidados paliativos para grupos de vulnerabilidade biopsicossocial, como a população com deficiência física e mental, pessoas em situação de

rua, privados de liberdade, mulheres, negros, povos originários e LGBTQIAPN+.

“A Conferência foi um pleno exercício de cidadania e instrumento para lutar pela elaboração de uma política pública de cuidados paliativos, sendo decisiva para maior divulgação e disseminação do assunto. Saímos vitoriosos”, afirmou o fisioterapeuta do HC IV Ernani Mendes, que integrou, junto com a assistente social da unidade Andrea Assis, o grupo de 19 delegados da CNS eleitos pela 1ª Conferência Livre Nacional dedicada aos Cuidados Paliativos, tema do ano do INCA.

“Nossa vitória foi inserir, na agenda do SUS, propostas que auxiliarão na construção de uma política nacional de cuidados paliativos integrada às redes de atenção, além de estabelecermos um debate amplo com diferentes setores da sociedade, que aderiram e apoiaram a causa”, disse Andrea.

Estudo sobre câncer de glândula salivar **ganha prêmio em conferência internacional**

O trabalho *Management of the neck in minor salivary gland cancer* (Manejo do pescoço em câncer de glândula salivar menor), do aluno de mestrado do Programa de Pós-graduação em Oncologia (PPGO) Eduardo Costa, foi escolhido o segundo melhor pôster da 11ª Conferência Internacional de Câncer de Cabeça e Pescoço. O evento ocorreu de 8 a 12 de julho, em Montreal, no Canadá, e reuniu instituições de prestígio global.

Orientado pelos professores Fernando Dias, chefe do Setor de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Luis Felipe Ribeiro Pinto, coordenador de Pesquisa e Inovação substituto, e Pedro Nicolau Neto, pesquisador do INCA, o estudo surgiu a partir de um levantamento com pacientes tratados na instituição de 1995 a 2015. “A pesquisa, além de aumentar o conhecimento sobre o comportamento biológico desse tipo de câncer, tem o objetivo de estimular a formação *stricto sensu* entre os profissionais do Instituto”, afirmou Eduardo.

De acordo com ele, o prêmio ratifica o papel do INCA de centro mundial na preparação de recursos humanos e é de grande relevância para a comunidade científica devido à pouca consistência de informações encontradas na literatura especializada sobre o tema, fato esse explicado pela raridade da doença.

“O saber obtido pelas equipes envolvidas no tratamento desses pacientes, durante o planejamento terapêutico, é fundamental para a tomada de decisão dos procedimentos a serem adotados, além de melhorar o prognóstico”, concluiu o autor. A residente em cirurgia de cabeça e pescoço Maynara Figur foi a responsável por apresentar o pôster na conferência.



Fernando Dias, Roberto Araújo Lima e Maynara Figur, na apresentação do pôster

Prevenir e enfrentar desinformação na saúde é diretriz de nova gestão da Coordenação de Ensino

Com a mudança na gestão da Coordenação de Ensino do INCA (COENS), que agora tem como coordenadora a médica Alessandra Siqueira, o planejamento de ações da área será feito sob o norte do enfrentamento e prevenção à desinformação em saúde na oncologia. O início das atividades foi acompanhado pelo diretor-geral, Roberto Gil. As divisões, áreas e serviços apresentaram a ele seus números, sua importância, seus projetos atuais e planos para o futuro.

Alessandra tem experiência em gestão pública e privada, tendo desenvolvido e coordenado projetos voltados às áreas de gestão de dados e informação em saúde; tecnologia da informação; planejamento estratégico; gestão participativa; economia da saúde, e inovações tecnológicas. Também trabalhou em iniciativas para o aperfeiçoamento da incorporação tecnológica no INCA, como a implantação da cirurgia robótica. Ela falou ao *Informe INCA* sobre as diretrizes de sua administração.

Informe INCA: Como será a busca por diminuir as informações erradas na saúde?

Alessandra Siqueira: O mundo atual, segundo definição da Organização Mundial da Saúde (OMS), está sofrendo uma infodemia, ou seja, excesso de informações, algumas precisas e outras não, o que torna difícil encontrar fontes idôneas e orientações confiáveis quando se necessita delas. A desinformação na área da saúde, que leva as pessoas a acreditarem em algo que não é verdadeiro ou a tomar decisões inadequadas, leva a prejuízos imensuráveis. Estamos colocando em risco tanto a prevenção de doenças quanto seus diagnósticos e tratamentos. Atuaremos dentro de uma rede multicêntrica com o objetivo de proporcionar letramento digital e científico em oncologia, incentivando a disseminação e a tradução do conhecimento de forma precisa e oportuna. Ampliaremos o acesso às informações certas, no tempo certo e no formato correto para toda a sociedade.

Por que esse assunto foi escolhido como prioridade?

AS: Essa temática faz parte de uma estratégia nacional liderada pelo Ministério da Saúde para enfrentar e impedir a desinformação por meio de ações que estabeleçam a apropriação social ampla dos benefícios da ciência.

Por que é importante ter um tema norteador?

AS: Willian Shakespeare já dizia que “todos os caminhos estão errados quando você não sabe aonde quer chegar”.



Alessandra Siqueira incentiva a disseminação e a tradução do conhecimento de forma precisa e oportuna

Traçar metas e objetivos claros e transparentes é a forma mais eficaz de colhermos frutos na gestão. A proposta do nosso diretor-geral é ampliar a formação e a capacitação de profissionais para que possam promover e ampliar a prevenção e o controle do câncer com uma política baseada em evidências.

Quais os projetos para a nova gestão?

AS: Acredito que a maneira mais efetiva e rápida de atingirmos resultados é planejar e elaborar projetos com produtos bem definidos e metas alcançáveis. Trabalharemos em consonância com os objetivos estratégicos do INCA para cumprir nosso papel na educação em saúde. A missão da COENS é desenvolver e difundir conhecimentos científicos, tecnológicos e culturais no âmbito da rede de atenção oncológica para prevenção e controle do câncer. Queremos ser reconhecidos como um centro de excelência na educação para a prevenção e o controle do câncer em âmbitos nacional e internacional.

Conheça formas de prevenir acidentes de trabalho

O Setor Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) iniciou campanha interna sobre acidentes de trabalho. As peças publicitárias explicam a diferença entre acidente e incidente. O primeiro é toda ocorrência durante a realização de uma tarefa no ambiente laboral ou a serviço do INCA que provoque ferimentos ou reduza a capacidade do trabalho. No segundo caso, é quando a pessoa não se machuca, ou seja, não há lesão.

Para diminuir as chances de eventos assim, é preciso respeitar as normas de segurança; verificar os riscos das atividades a serem desenvolvidas e utilizar os equipamentos de proteção individual (EPIs). Zelar pela ordem e arrumação também reduz a possibilidade de contratemplos: é fundamental não acumular itens desnecessários.



A campanha enfatiza, ainda, o perigo de apressar tarefas na tentativa de ganhar tempo. Nunca tente improvisar escadas, andaimes, ferramentas ou consertos nas instalações elétricas. Manter o foco e a atenção é primordial, por mais simples que seja aquilo que esteja executando, mesmo que haja anos de experiência na função.

Por fim, recomenda-se o descarte de materiais em locais adequados. Os perfurocortantes possuem coletores próprios e não devem ser amassados, quebrados ou entortados, e jamais podem dividir espaço com lixo comum.

A campanha continuará ao longo de 2023 e outras informações desse tipo serão divulgadas nos meios de comunicação internos do INCA.



DICA DE BEM-ESTAR

A cada edição selecionamos dicas para tornar a vida dos nossos leitores mais leve e interessante.

Quer contribuir?

Envie sua dica para informeinca@inca.gov.br. Participe!

Dica: Livro *O avesso das coisas – aforismos*, de Carlos Drummond de Andrade. Enviada por Alessandra Pereira, da Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP).

A publicação, de 1987, traz conceitos variados como amor, Deus, governo e infância. Carlos Drummond de Andrade compila suas próprias definições para cada palavra, resultando em um conjunto de aforismos bem-humorados.

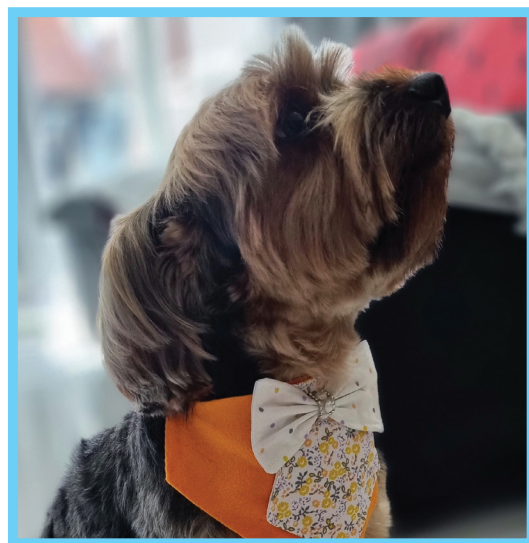
“A obra apresenta uma vertente interessante da arte do poeta. Tem tiradas de humor e, ao mesmo tempo, induz a reflexões profundas. A leitura é leve e divertida. Recomendando uma página diária para relaxar. É um excelente livro de cabeceira”, garantiu Alessandra.



GALERIA INCA

Envie suas fotos para o nosso e-mail:

informeinca@inca.gov.br. Uma foto será selecionada e pode ser a sua. Na próxima edição, o tema da Galeria será **EM DOBRO**.



TEMA: ATENÇÃO | Foto enviada por **Marylane Siqueira**, da Divisão de Administração de Pessoal, de seu cãozinho Max, muito atento.

ORGULHO DE SER INCA

Jeane Sampaio

Auxiliar de Desenvolvimento de Métodos e Processos na Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP)

Jeane Sampaio é auxiliar de Desenvolvimento de Métodos e Processos na Coordenação de Gestão de Pessoas (COGEP). Formada em Secretariado Executivo pela Unicesumar, ela é pós-graduada em Psicologia Organizacional e possui MBA em Gestão de Projetos pela Universidade Cruzeiro do Sul. Jeane iniciou sua história no Instituto em 2009 como recepcionista no HC I. No ano seguinte, se tornou auxiliar administrativa e, em 2011, passou a secretária-executiva. Trabalha na função atual desde 2013, colaborando tanto em tarefas rotineiras quanto naquelas com foco mais especializado, como o COGEP Explica, iniciativa da Coordenação para compartilhar informações e atualizar os servidores sobre temas relevantes.

“Tenho orgulho de ser INCA porque o conheço por diferentes ângulos e sei o poder que as equipes têm de transformar a realidade da população e da própria instituição. Quando exerci atividades na área assistencial, tive a oportunidade de aprender e entender como funciona o atendimento aos pacientes, do momento em que dão entrada e começam a se tratar no Instituto até a alta hospitalar. Adquirit bastante experiência, trabalhando com profissionais de diversas áreas e especialidades. Hoje estou cuidando de quem cuida. O que me motiva a trabalhar é a possibilidade de participar de projetos estratégicos, além de executar a prática administrativa. Sempre houve respeito às minhas ideias, e me senti valorizada e parte de um time que é o INCA”.



O INCA quer conhecer você ! e publicar o que você quer ler !

Sugira um assunto para este e outros meios de comunicação interna do INCA. É fácil: basta escrever para informeinca@inca.gov.br ou ligar para (21) 3207-5962.

Para mais informações, consulte a Norma Administrativa do *Informe INCA* publicada na Intranet, em *Comunicação Social/Normas e Documentos*.

BREVES

Estão abertas, até 8 de setembro, no site do Instituto, as inscrições para o VI Encontro de Educação a Distância do INCA: experiências compartilhadas em EAD. O evento será realizado no dia 12 do mesmo mês, das 8h30 às 12h, no prédio da rua Marquês de Pombal. Há 80 vagas para o público interno. O encontro contará com a presença do professor João Mattar, representante da Associação Brasileira de Educação a Distância (ABED), que abordará as metodologias utilizadas no EAD.

O tema deste ano do Dia Nacional de Combate ao Fumo, celebrado em 29 de agosto, é Sabores e aromas em produtos derivados de tabaco: uma estratégia para tornar a população dependente de nicotina. A ideia é chamar a atenção para os riscos dos aditivos, como açúcares, substâncias flavorizantes, temperos e ervas, usados para aumentar a palatabilidade de cigarros e outros artigos à base de tabaco. Confira a reportagem completa na próxima edição do Informe INCA.

